

## RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

### **DO CHÃO QUE SE PISA ÀS PALAVRAS QUE SE DIZEM: O LÉXICO REGIONAL DE PICOS EM UM DICIONÁRIO DIGITAL**

*Rômulo Silvestre Quaresma Mendes (romulo.mendes@ifpi.edu.br)*

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no Instituto Federal do Piauí – Campus Picos que teve como objetivo a elaboração de um dicionário on-line de expressões regionais faladas na microrregião de Picos, localizada no interior do estado do Piauí. A proposta surgiu da necessidade de registrar, preservar e divulgar o léxico característico da região, marcado por traços culturais, históricos e sociais que revelam modos particulares de nomear o mundo, expressar identidades e partilhar saberes locais. O projeto, intitulado Palavreando Picos, foi concebido como um dicionário digital, hospedado na plataforma Padlet, reunindo 90 verbetes organizados em quatro campos semânticos: alimentação, saudações e despedidas, clima e tempo e expressões típicas do cotidiano. Cada item lexical foi descrito com base em entrevistas realizadas com 30 falantes naturais da região, respeitando-se as variáveis de sexo e faixa etária, a fim de garantir um recorte mais representativo da diversidade linguística local. A análise considerou, para cada expressão registrada, sua definição, classificação gramatical, exemplo de uso real contextualizado e, quando possível,

observações sobre variações formais ou restritas a determinados grupos sociais. O referencial teórico adotado inscreve-se nos estudos da Dialetologia, em diálogo com os princípios da Lexicologia e da Lexicografia. Fundamentam a pesquisa os trabalhos de Aguilera (2009), Câmara Júnior (1979, 1984), Cardoso (2010), Rangel (2005) e Soares (2019), no que se refere à variação diatópica e ao registro dos falares regionais, bem como os de Biderman (2001) e Dubois et al. (1973), no que tange à estruturação de verbetes e à organização lexical. A classificação por campos semânticos seguiu a proposta metodológica de Coseriu (1979), que permite agrupar itens lexicalmente afins de acordo com o universo referencial a que pertencem, favorecendo uma análise mais integrada da experiência linguística. Inscrito na perspectiva da Dialetologia Pluridimensional, este trabalho considera tanto a dimensão geográfica quanto os fatores extralinguísticos que influenciam a constituição e a vitalidade do léxico regional, como práticas culturais, hábitos alimentares, formas de sociabilidade e aspectos climáticos próprios da região estudada. O dicionário digital é, portanto, fruto de uma abordagem que valoriza a língua como manifestação da experiência vivida e partilhada por uma comunidade específica. A pesquisa evidencia, portanto, que a língua, especialmente em sua dimensão lexical, é sensível ao espaço geográfico e às práticas sociais que moldam os modos de dizer. Assim, o trabalho contribui não só para os estudos dialetológicos e lexicais, mas também para a valorização das variedades linguísticas e culturais do interior piauiense.

Palavras-chave: regionalismo; geolinguística; expressividade popular.